

Itamar volta atrás e fala de novo em disputar Planalto

Ex-presidente avisa, porém, que não pretende brigar pela indicação do partido se Sarney quiser a vaga

GILSE GUEDES

RIO — Depois de ter trocado a candidatura à Presidência pela do governo de Minas, o ex-presidente Itamar Franco (PMDB) voltou atrás ontem e avisou que ainda poderá tentar a indicação ao Palácio do Planalto. Ele ressalva que não entrará na disputa se o ex-presidente e senador José Sarney (AP) apresentar seu nome na convenção do PMDB. “Estou aguardando o anúncio oficial da candidatura dele (*Sarney*), o que deve ocorrer amanhã”, afirmou Itamar, no Rio. “Se não tiver candidato, o PMDB vai acabar.”

Na semana passada, o presidente do partido, deputado Paes de Andrade (CE), pediu-lhe que dispute a vaga de candidato à Presidência. Mas, na opinião de Itamar, não há razão para dois ex-presidentes disputarem a convenção, pois isso só dividiria mais o PMDB. “O partido está tão dividido que não vamos fazer nada para dividi-lo mais”, declarou, acrescentando que as divergências no PMDB fazem parte de uma conjuntura política que envolve vários partidos.

Apesar das declarações, Itamar não desistiu da candidatura ao governo de Minas. Mas o partido está embolado no Estado, onde o ex-governador Newton Cardoso quer a vaga e tem o controle da máquina do partido. O ex-presidente, no entanto, busca convencer os peemedebistas mineiros de que tem mais chances de derrotar o candidato tucano, o governador Eduardo Azevedo. O argumento para conquistar a adesão dos delegados na convenção é o resultado das pesquisas de intenção de voto realizadas no Estado que o põem na liderança do quadro sucessório mineiro.